Confederação Brasileira de Desportos de Surdos

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA
DE DESPORTOS DE SURDOS

Competir é Vencer

Apresentação

Conforme consta em seu Estatuto, a CBDS - Confederação Brasileira de Desportos de Surdos “é uma entidade de fins não econômicos e não lucrativos, de caráter desportivo, fundada em 17 de novembro de 1984, constituída pelas Federações, Associações e outras análogas de administração de esportes, todas com direitos iguais, que, no território brasileiro, administrem de fato e de direito os esportes praticados entre surdos” (Artigo 1º), sendo **a única instituição de direção nacional dos desportos praticados entre os surdos brasileiros, em todas as suas modalidades, reconhecida como dirigente exclusiva**, regida pela legislação em vigor e por seu Estatuto.

Desde sua fundação, sobrevivendo com o trabalho voluntário da comunidade surda, apesar das dificuldades, a CBDS tem histórico de importantes vitórias em competições internacionais, conquistadas com o esforço dos surdoatletas, familiares e amigos que custeiam as despesas de participação.

Sem investimentos públicos e patrocínios privados regulares, a CBDS é administrada por um **grupo de surdos voluntários** que se desdobram para dar conta de organizar competições nacionais e internacionais e administrar todo o sistema de surdodesporto, em todas as modalidades.

A **falta de recursos financeiros** dificulta e prejudica muito o desenvolvimento das atividades, desvalorizando o talento e esforço de cada surdoatleta brasileiro.

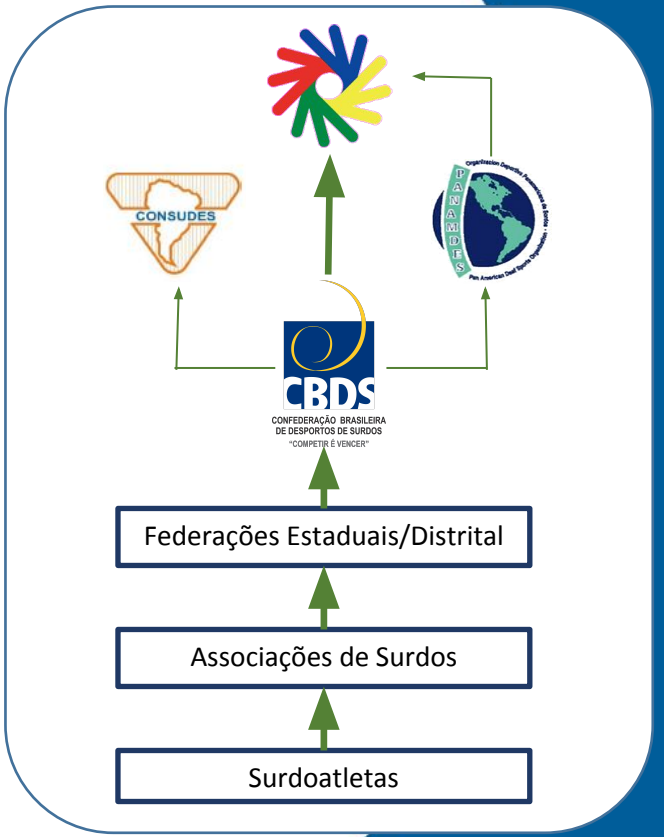
Surdodesporto

A importância do Surdodesporto no Brasil?

- Comunidade Surda
- Inclusão entre os surdos oralizados e surdos sinalizados
- Associações em Ação
- Jovens Surdos no esporte

Atualmente, contamos com um pouco mais de **100 associações de surdos ativas** no sistema de surdodesporto brasileiro, que por sua vez são filiadas às **20 federações estaduais/distrital.**

Filiação atual da CBDS: CONSUDES, PANAMDES e ICSD



Paralímpico x Surdolímpico

- Termo “Surdolímpico”
- O por quê de não participamos?
- Falta de conhecimento e visibilidade é muito grande!

LINHA DO TEMPO

- Ano 1924 - Primeiro Jogos Surdolímpicos (antes chamado de Jogos Internacionais Silenciosos) em Paris/França, e foi fundado o ICSD (*International Committee of Sports for the Deaf*)
- Ano 1960 - Primeiros Jogos Paraolímpicos, sob esse nome, foram realizados em Roma/Itália, onde IPC foi fundado, ou seja, 36 anos após a fundação do ICSD! ICSD Foi um dos membros fundadores do IPC!
- Ano 1984 - A CBDS foi fundada
- Ano 1989 - CPB foi fundado e a CBDS foi um dos membros fundadores
- Ano 1985 - ICSD se juntou com IPC
- Ano 1990 - Houve uma ruptura entre os comitês olímpicos nacionais sobre os Jogos Surdolímpicos
- Ano 1993 - Decisão dos membros do ICSD entre renunciar o seu lugar no Comitê ou desistir dos Jogos Surdolímpicos para participar nos Jogos Paralímpicos
- Ano 1995 - Os delegados do ICSD votaram então pela opção de se retirar do IPC

Paralímpico x Surdolímpico

Atualmente, cerca de 4.000 paratletas competem nos Jogos Paralímpicos e cerca de 3.000 surdoatletas competem nos Jogos Surdolímpicos.

Em 08 de março de 2016, a IOC e o ICSD finalmente assinaram o Memorando de Reconhecimento (MoU) onde se espera um futuro bem próximo para que o Esporte Surdolímpico volte a ser valorizado como antigamente.

Hoje a sede do ICSD se situa ao lado do IOC e IPC, em Lausanne, Suíça.

Participação Brasileira nas Surdolimpíadas

Games Participations

Games	Summer/Winter	Men	Women	Total Athletes
Samsun 2017	Summer	61	40	101
Sofia 2013	Summer	14	5	19
Taipei 2009	Summer	11	2	13
Melbourne 2005	Summer	2	0	2
Rome 2001	Summer	6	2	8
Copenhagen 1997	Summer	1	0	1
Sofia 1993	Summer	1	1	2

Análise sobre o *Deaflympics 2017*

- **Ponto Positivo:** Conquistas inéditas e grande satisfação em receber este apoio financeiro do Governo Federal;
- **Ponto Negativo:** Unanimidade da queixa por parte de todos os integrantes da Delegação, bem como do Comitê Organizador do evento, quanto à questão da ausência de um representante do Ministério do Esporte do Brasil, assim como havia dos demais Países e como este sempre esteve presente em eventos Olímpicos, Paralímpicos e outros.

Descrição	Melbourne 2005 (AUS)	Taipei 2009 (TPE)	Sofia 2013 (BUL)	Samsun 2017 (TUR)
Surdoatletas	2	13	19	98
Equipe técnica, de apoio e de saúde	1	6	14	40
Modalidades	1	4	6 (1 coletivo)	14 (3 coletivos)
Medalhas	0	1 (inédita)	4	5 (2 inéditas)
Colocação no quadro de medalhas geral	?	47ª	37ª	28ª

Eventos realizados no Brasil

EVENTOS ESPORTIVOS NACIONAIS REALIZADOS

- Surdolimpíadas do Brasil
- Copa Brasil de Futsal
- Brasileiros das modalidades coletivas: Futsal, Vôlei, Handebol e Futebol
- Nacionais das modalidades individuais: vôlei de praia, badminton, tênis de mesa e outras

EVENTOS ESPORTIVOS INTERNACIONAIS REALIZADOS NO BRASIL

- Jogos Desportivos Panamericanos de Surdos 2012 - Baixada Santista/SP
- Jogos Desportivos Sulamericanos de Surdos 2014 - Caxias do Sul/RS
- Mundial de Handebol de Surdos 2018 - Caxias do Sul/RS
- Torneio Sulamericano de Interclubes de Futsal de Surdos 2018 - Belo Horizonte/MG

Nossa Luta

A atual Diretoria da CBDS tomou posse em 1º de fevereiro de 2016. A equipe conta 11 pessoas, sendo:

- 04 (quatro) diretores surdos empossados oficialmente,
- 01 (um) assessor jurídico empossado oficialmente,
- 05 (cinco) colaboradores surdos voluntários em diversas funções,
- 01 (uma) funcionária contratada, com função de secretária e tradutora-intérprete de Libras.

Neste contexto, a equipe de voluntários precisa dar conta de gerir demandas administrativas, financeiras e esportivas dos eventos regionais, nacionais e internacionais, paralelamente às atividades relacionadas às seletivas e treinamentos das equipes coletivas das Seleções Brasileira.

Tudo isso, sem repasse de recursos públicos e, na maioria das vezes, sem patrocínio de empresas privadas.

Recursos Públicos

- Dificuldades enfrentadas
- Editais com prioridade para categorias olímpicas e paralímpicas
- Exigências (Custos e conhecimentos dos Profissionais)
- Árdua jornada de trabalho voluntário para elaborar, executar e prestar contas dos projetos o que não é fácil e que exige uma equipe de profissionais com ampla conhecimento para esses serviços
- Lei de Incentivo ao Esporte do Ministério do Esporte (LIE/ME)

Recursos Públicos

- Tentativa de inclusão junto ao Projeto de Lei nº 6.718/2016 – Proposta de alteração do Art. 56 da Lei 9.615 (Lei Pelé), criando novos percentuais de rateio e inclusão de novas entidades. Autores: Deputado Federal César Halum e outros.
  - Incluída no Projeto de Lei nº 6.718/2016
  - Advento da Medida Provisória nº 841/2018 - Ex-Presidente Michel Temer
  - Alterada para Medida Provisória nº 846/2018 - Federais, Comitês, Confederações, Clubes e outros

  A CBDS foi excluída do texto reformado do referido texto reformado e já sancionado ao final de 2018.

- Acompanhamento de perto o andamento de todos esses processos. Mais uma vez ficamos de fora, sob a alegação de que conseguimos apoio financeiro via LIE – Lei de Incentivo ao Esporte, Termo de Fomento e outros. Como se essas vias fossem de fato tão fáceis ao ponto de simplesmente apresentar um ou mais projetos e logo tivéssemos a garantia do recurso.

No entanto, até isso nos foi negado, o que nos levou a um profundo sentimento de tristeza e ao mesmo tempo, de desprezo.

CNE - Conselho Nacional do Esporte

- A CBDS não está presente no CNE, mesmo sendo a única instituição de direção nacional do desporto praticado entre os surdos brasileiros, na mesma altura de COB e CPB, representando mais três mil surdoatletas brasileiros e esse número poderá ser ainda maior, desde que tenhamos amparo legal.

- Nas reuniões, debatem sobre as atuações das Organizações Não Governamentais (ONGs) no esporte brasileiro e o uso de recursos públicos em ações das ONGs, bem como discutem assuntos referentes ao Programa Bolsa-Atleta, tais como regras e critérios estabelecidos e entre outros assuntos importantes.

CNA - Comissão Nacional de Atletas

- Após sem sucesso em ter um representante surdo no CNE, convite recebido através do Ministério de Esporte para participar na CNA - 2º semestre de 2017

- Grupo de trabalho (GT) do Programa Bolsa Atleta: indicado o representante surdo da CNA como membro suplente. Objetivo: reestruturar a lei e os critérios para conceder os benefícios aos atletas em geral

Programa Bolsa-Atleta

- Tratamento diferenciado para atletas surdos

- Surdoatletas = esportistas das modalidades que não compõem os Programas Olímpicos e Paralímpicos. Ou seja, fazem parte das modalidades não-olímpicas e não-paralímpicas

- Categoria Atleta Internacional das modalidades não-olímpicas e não-paralímpicas. Nem sempre conseguimos em todos os anos de uma forma fácil. Pois o Edital do Programa Bolsa-Atleta atende, como a prioridade, atletas das modalidades olímpicas e paralímpicas.

- Lembrando que a CBDS possui o seu quadro de modalidades surdolímpicas e não-surdolímpicas. Porém a Pasta do Esporte do Governo Federal reconhece apenas todas as modalidades como não-olímpicas somente para categoria Atleta Internacional, mesmo que os surdoatletas já conquistam medalhas nos Jogos Surdolímpicos (desde 2009, por exemplo), além disso, não estamos incluídos neste benefício da categoria Atleta Olímpico/Paralímpico como se descrevem os documentos a respeito do Programa Bolsa-Atleta, onde nossos atletas surdos participam neste evento surdolímpico que tem o mesmo nível de programa olímpico/paralímpico.

Programa Bolsa-Atleta

- Histórico dos benefícios do PBA para surdoatletas

Pleito	Evento	Categoria do PBA	Qtde.	Contemplados ?
2010	*Deaflympics 2009**	Internacional para mod. não olímpica	1	Sim
2012	Mundial 2011 (Natação)	Internacional para mod. não olímpica	1	Sim
2013	Mundial 2012 (Artes Marciais) e Panamericano 2012	Internacional para mod. não olímpica	65	Sim
2014	*Deaflympics 2013** (Natação e Karatê) e Sulamericano (Futsal Fem)	Internacional para mod. não olímpica	12	Sim
2015	Sulamericano (Natação, Tênis de Mesa, Ciclismo e Futsal Masc)	Internacional para mod. não olímpica	16	Sim
2016	Mundial 2015 (Natação e Futsal Fem)	Internacional para mod. não olímpica	14	Sim
2017	Mundial 2016 (Judô e Atletismo)	Internacional para mod. não olímpica	2	Não
2018	*Deaflympics 2017** (Natação, Karatê e Futebol Fem)	Internacional para mod. não olímpica	21	Não
2019	Mundial 2018 (Handebol Fem) e Sulamericano (Natação)	Internacional para mod. não olímpica	?	aguardando

** Seria adequado a contemplação dos surdoatletas na CATEGORIA ATLETA OLÍMPICO/PARALÍMPICO.*

Encerrando aqui...

Diante do contexto relatado, não podemos deixar de registrar nosso pedido atenção nos itens a seguir:

- Inclusão da CBDS na Medida Provisória 846/2018
- Categoria específica para surdos, como o Programa Surdolímpico, no mesmo patamar dos Programas Olímpicos e Paralímpicos
- Reconhecimento do CNE, ou outra Pasta do Esporte, de que a CBDS é única instituição de direção nacional dos desportos praticados entre os surdos brasileiros no mesmo patamar do COB e CPB
- Uma cadeira (vaga) no CNE para a CBDS
- Uma vaga na Secretaria Especial do Esporte, cuja esta a ser ocupada por pessoa surda

Agradecimentos

Contudo, somos gratos, pois a partir do segundo semestre de 2016, a atual gestão da CBDS tem trabalhado com mais afinco, no intuito de aproximação junto às esferas de Governo, em especial no âmbito do desporto. Aos poucos temos conseguido avançar de forma positiva junto ao Ministério do Esporte. Haja visto já termos uma representante surda na CNA, na ocasião a convite do então Ministro do Esporte Sr. Leonardo Picciani.

Nossos agradecimentos ao então Ministério do Esporte pelos outros apoios recebidos, como R$ 1,5 mi para Delegação Surdolímpica do Brasil 2017.

Planejamento 2019

Eventos Nacionais:

- Campeonato Brasileiro de Futsal de Surdos
  19 a 21 de abril - Cascavel/PR - REALIZADO
- Surdolimpíadas do Brasil 2019
  20 a 23 de junho - Pará de Minas/MG - REALIZADO
- Copa Brasil de Futsal de Surdos
  15 a 17 de novembro - Mossoró/RN

Treinamento das Seleções, visando nas competições internacionais

Planejamento 2019

Eventos Internacionais:

- Mundial de Atletismo Indoor - 14 a 17 de março - Tallinn, Estônia - NÃO PARTICIPAÇÃO
- Mundial de Badminton - 12 a 22 de julho - Taipei, Taiwan
- Mundial de Natação - 25 a 31 de agosto - São Paulo, Brasil
- Mundial de Futsal - 06 a 16 de novembro - Winterthur, Suíça
- Eliminatória Panamericana de Futebol - 10 a 18 de novembro - Temuco, Chile
- Eliminatória Panamericana de Vôlei - 24 de novembro a 01 de dezembro - Brasília, Brasil
- *Winter Deaflympics* - 12 a 21 de dezembro - Valtellina e Valchiavenna, Itália (snowboard, esqui alpino e xadrez)

Contato

(61) 9.9962-1690 - Secretária Esmeralda Castro

cbds@cbds.org.br | presidencia@cbds.org.br

www.cbds.org.br

fb.com/cbdsbrasil

@cbdsbrasil

35 ANOS

CBDS

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA
DE DESPORTOS DE SURDOS

Competir é Vencer

Competir é Vencer

Design Helenne Sanderson